



I - Introdução

Este documento pretende enunciar os critérios de selecção da Equipa Nacional de Maratona, com vista à participação dos atletas nas diversas competições Internacionais na época Desportiva 2016.

As decisões do Departamento Técnico (DT) para as convocatórias dos atletas que integrarão as Seleções Nacionais terão um carácter mais abrangente, não se resumindo à simples verificação de resultados. O percurso recente de cada atleta, alicerçado nas suas vertentes desportivas, comportamentais e de disponibilidade, bem como a realidade específica de cada competição, serão factores determinantes na tomada final de decisão por parte do Seleccionador Nacional (SN).

II - Critérios Gerais de Selecção

Os critérios de integração no plano de preparação da Selecção Nacional de Canoagem estão dependentes dos seguintes factores:

- Resultados internacionais e/ou nacionais;
 - Resultados internacionais de destaque no Campeonato do Mundo e da Europa de Maratona, em 2015. Os atletas abrangidos por este factor, com a excepção daqueles que integram a equipa nacional de velocidade, devem efectuar as competições nacionais de maratona previstas para o presente ano;
 - Melhores barcos nacionais. À semelhança dos anos anteriores, existe um índice para cada categoria, calculado mediante a média do último campeonato europeu e mundial. Estes valores permitirão comparar todos os tempos das embarcações e determinar, desta forma, os barcos com melhores performances;

Classe	K2S	K2DS	C2S	K1S	K1sub23	K1DS	K1Dsub23	C1	C1sub23	K2J	K2DJ	C2J	K1J	K1DJ	C1J	C1DS	C1DJ
índice 2016	1,0000	0,9702	0,9972	1,0700	0,9335	1,0206	0,8686	1,0831	0,9356	0,7570	0,7044	0,7384	0,7916	0,7520	0,7678	0,9088	0,6907

- Os tempos das diversas embarcações serão divididos pelos coeficientes acima indicados, permitindo obter-se uma única classificação;
- Disponibilidade para o cumprimento integral do Plano Nacional de estágios e competições;
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento;
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal;

Caberá ao SN, para cada actividade de preparação definida, analisar e seleccionar os atletas com base nos critérios elegíveis e nos factores referenciais. **A última decisão na escolha das melhores tripulações e/ou atletas será sempre do SN.**



A selecção de atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.

III - Competições e Selectivas

As competições e selectivas a realizar:

PLANO NACIONAL DE COMPETIÇÕES E SELECTIVAS			
DATAS		ACTIVIDADE	LOCAL
1	19/20 Março	Taça de Portugal de Maratona / Seletiva nacional (K1/C1)	Darque
1	21/22 Maio	Campeonato Nacional Maratona / Seletiva nacional	Prado
2	30/31 Julho	Taça do Mundo Maratona / Seletiva nacional (K1/C1)	Prado / Vila Verde
3	A designar	Taça de Portugal de Maratona / Seletiva nacional (K2/C2)	A designar

Observações:

- Poderão haver alterações de datas e/ou competições. As mesmas serão previamente comunicadas e disponibilizadas no site da Federação Portuguesa de Canoagem.

IV - Estágios

Os estágios programados são os seguintes:

PLANO DE ESTÁGIOS SÉNIORES Absolutos SÉNIORES Sub 23 JUNIORES 2016					
Estágio Nº	Estágio Seniores	Local	Kayaks /Canoas Masculinos	Kayaks Femininos	
1	28 Junho a 4 Julho	Pontevedra/ Espanha	15	5	
2	15 a 17 Julho	Trasona/Valladolid	8	0	
3	27 a 31 Julho	Prado	8	3	
4	12 a 18 Setembro	Branderburg	8	2	

Nota: O número de atletas indicados é um valor estimado. Poderá ser alterado face aos resultados obtidos.

IV.1 - Critérios de Selecção

Estágio 1:

- Serão convocados os atletas medalhados no mundial de 2015, bem como as melhores atletas/embarcações do Campeonato Nacional de Maratona, com base na classificação obtida face aos índices mencionados na Capítulo II.
- O objectivo deste estágio será a participação no Campeonato Europeu em Pontevedra, Espanha.

Estágio 2:

- Serão convocados os melhores atletas/embarcações do Campeonato Nacional de Maratonas e do Campeonato Europeu de 2015. Os índices mencionados na Capítulo II servirão de base à convocatória. Como 1º critério será considerado o Campeonato Nacional de Maratona ocorrido.
- O objectivo deste período será a participação nas regatas internacionais de Valladolid e Trasona com a melhor tripulação nacional para a constituição de tripulações em K4

Estágio 3:

- Serão convocados os melhores atletas/embarcações do Campeonato Nacional de Maratonas, do Campeonato Europeu de 2015 e da II seletiva nacional de maratonas. Os índices mencionados na Capítulo II servirão de base à convocatória. Como 1º critério será considerada a classificação da II Seletiva Nacional de Maratona ocorrida na semana anterior.
- O objetivo deste período será a participação na Taça do Mundo de Maratona que se realiza no Prado com a melhor equipa nacional nos vários escalões.

Estágio 4:

- Serão convocados os atletas que irão participar no Mundial de Maratona em Branderburg, Alemanha.
- O objetivo deste estágio será a participação no Campeonato Mundial de Maratona

Observações:

- O SN poderá convocar outros atletas que tenham obtido resultados internacionais de destaque no ano transacto. A última decisão será sempre do SN;
- Se, eventualmente, existirem alterações nas datas mencionadas, bem como no número de atletas indicados, as mesmas serão previamente comunicadas e disponibilizadas no site da Federação Portuguesa de Canoagem;
- Pretende-se seleccionar os melhores atletas a participar no Campeonato do Mundo e outras competições internacionais, em particular, Campeonato Europeu de maratona.

V – Taça do Mundo I – Pietermaritzburg, África do Sul

Atendendo ao fato da FPC realizar a II Taça do Mundo, contrariamente ao sucedido nos anos anteriores, torna necessário a presença de Portugal nesta Competição.

Neste sentido, a seleção dos atletas será efetuada de acordo com os seguintes itens:

- A equipa nacional será constituída pelas embarcações nas classes que o nível competitivo demonstrado pelos atletas o justificar num total de 3 a 5 atletas, classificados pela ordem crescente fase aos índices ;
- Os atletas medalhados no Mundial e/ou Europeu de 2015 estão pré-convocados para esta competição;
- Serão selecionadas as melhores embarcações, da seguinte competição;
 - Taça de Portugal de Maratona;
 - Campeonato Nacional de Fundo/Taça nacional de Fundo.
- Os índices apresentados no Capítulo II, servirão para determinar o número de participantes, ou seja, determinar o nível competitivo dos atletas;
- **Tal como acima mencionado, a equipa nacional será composta por 3 a 5 atletas. A disponibilidade e nível demonstrado por estes será determinante na definição da equipa pelo SN;**
- **O SN poderá selecionar uma embarcação e/ou atleta que tenha demonstrado resultados relevantes noutras competições, ao serviço da equipa nacional, caso o mesma, não se apure por este sistema.**
- O SN terá sempre a última palavra e poderá não selecionar um atleta que, apesar de obter classificações que o permita ser selecionada, não cumpra os restantes itens mencionados no Capítulo II

VI – Campeonato Europeu 2016 – Pontevedra, Espanha

A seleção dos atletas para a participação nesta competição, será efectuada de acordo com os seguintes itens:

- A equipa nacional será constituída pelas embarcações nas classes que o nível competitivo demonstrado pelos atletas o justificar num total máximo de 20 atletas classificados pela ordem crescente fase aos índices ;
- Os atletas medalhados no Mundial de 2015 estão pré-convocados para esta competição;
- Serão seleccionadas as melhores embarcações, da seguinte competição;
 - Campeonato Nacional de Maratona a decorrer em Maio;
 - Taça de Portugal de Maratona;
 - Campeonato Nacional de Fundo/Taça nacional de Fundo.
- Os índices apresentados no Capítulo II, servirão para determinar o número de participantes, ou seja, determinar o nível competitivo dos atletas;
- **Tal como acima mencionado, a equipa nacional será composta por cerca de 20 atletas. Se o nível demonstrado assim o justificar, o SN poderá alargar ou reduzir a selecção;**
 - Atendendo à conjuntura da economia nacional e ao facto das Federações Desportivas terem sido alvo de fortes restrições governamentais, poderá haver a situação de alguns atletas terem de custear parte das suas despesas de participação.
- **O SN poderá seleccionar uma embarcação e/ou atleta que tenha demonstrado resultados relevantes noutras competições, ao serviço da equipa nacional, caso o mesma, não se apure por este sistema.**
- O SN terá sempre a última palavra e poderá não seleccionar um atleta que, apesar de obter classificações que o permita ser seleccionada, não cumpra os restantes itens mencionados no Capítulo II

VII - Taça do Mundo II – Prado, Portugal

A seleção dos atletas para a participação na Taça do Mundo de Maratona, a realizar no, Prado de 30 a 31 de Julho, será efetuada de acordo com os seguintes itens:

1. **A equipa nacional será composta por cerca de 23 atletas. Se o nível demonstrado assim o justificar, o SN poderá alargar ou reduzir a seleção;**
2. Devido ao facto desta prova ser de participação aberta, em que todos os atletas federados podem participar, a FPC apenas se irá representar pelos melhores atletas de cada escalão/Embarcação monolugar;
3. Os atletas medalhados no Mundial 2015 e Europeu 2016 estão pré-convocados para esta competição;
4. Serão seleccionadas as melhores embarcações, das seguintes competições por ordem decrescente de critério ;
 - a. I Seletiva Nacional de Maratona;
 - b. Campeonato Europeu de Maratona;
 - c. Campeonato Nacional de Maratona;
 - d. Taça de Portugal Maratona.
5. Os índices apresentados no Capítulo II, também servirão para determinar o número de participantes, ou seja, determinar o nível competitivo dos atletas;
6. **O SN poderá seleccionar uma embarcação e/ou atleta que tenha demonstrado resultados relevantes noutras competições, ao serviço da equipa nacional, caso o mesma, não se apure por este sistema;**
7. O SN terá sempre a última palavra e poderá não seleccionar um atleta que, apesar de obter classificações que o permita ser seleccionada, não cumpra os restantes itens mencionados no Capítulo II;

VIII – Campeonato Mundial 2016 – Branderbug, Alemanha

A seleção dos atletas para a participação no Mundial de Maratona, a realizar em Branderburg, Alemanha de 16 a 18 de Setembro, será efetuada de acordo com os seguintes itens:

- **A equipa nacional será composta por cerca de 10 atletas classificados pela ordem crescente fase aos índices ;**
- 1. **Se o nível demonstrado assim o justificar, o SN poderá alargar ou reduzir a seleção;**
 - a. Atendendo à conjuntura da política e economia nacional e ao facto das Federações Desportivas não terem definido o seu financiamento, poderá haver a situação de alguns atletas terem de custear parte das suas despesas de participação.
- 2. Os atletas medalhados no Mundial 2015 e Europeu 2016 estão pré-convocados para esta competição;
- 3. Serão selecionadas as melhores embarcações, das seguintes competições:
 - a. II Taça do Mundo Maratonas;
 - b. II Seletiva Nacional de Maratona;
 - c. Campeonato Europeu de Maratona;
 - d. Campeonato Nacional de Maratona;
 - e. Taça de Portugal Maratona.

Como 1º critério de apuramento será considerada a classificação dos atletas nacionais na prova longa da II Taça do Mundo de Maratona, para embarcações K1/C1 .

- 4. Os índices apresentados no Capítulo II, servirão para determinar o número de participantes, ou seja, determinar o nível competitivo dos atletas;
- 5. **O SN poderá selecionar uma embarcação e/ou atleta que tenha demonstrado resultados relevantes noutras competições, ao serviço da equipa nacional, caso o mesma, não se apure por este sistema;**
- 6. O SN terá sempre a última palavra e poderá não selecionar um atleta que, apesar de obter classificações que o permita ser selecionada, não cumpra os restantes itens mencionados no Capítulo II.

IX – Outras competições internacionais - 2016

A seleção dos atletas para a participação em competições internacionais, será efetuada de acordo com os seguintes itens:

- Denominam-se outras competições, 'Regatas Internacionais de Trasona / Valladolid' K4, entre outras.
- A equipa nacional será constituída pelas embarcações necessárias e adequadas às competições em questão;
- Serão selecionados os melhores atletas, das competições nacionais que antecedam a participação da Equipa Nacional de Maratona nas mais variadas provas Internacionais que não estejam especificadas neste PAR, nomeadamente;
 - Taça de Portugal de Maratona e Campeonato Nacional;
 - I Seletiva Nacional de Maratona;
 - I Taça do Mundo de Maratona.
- **O SN poderá seleccionar um(a) atleta que tenha demonstrado resultados relevantes noutras competições, ao serviço da equipa nacional, caso o(a) mesmo(a), não se apure por este sistema.**
- O SN terá sempre a última palavra e poderá não seleccionar um atleta que, apesar de obter classificações que o permita ser seleccionada, não cumpra os restantes itens mencionados no Capítulo II

X - Nota Final

A representação da Selecção Nacional de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época lembra que:

- O Regulamento de Disciplina e das Selecções Nacionais serão escrupulosamente cumpridos, bem como as obrigações emergentes do Alto Rendimento
- Atletas que não pretendam ser seleccionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade, sem motivo justificado, a qualquer convocatória ou trabalhos da selecção, poderá levar a que no futuro o atleta não seja convocado para a equipa nacional.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Que o esforço seja sempre....

Pela Canoagem!

Por Portugal!

Janeiro de 2016

Artigo 63.º

Selecções Nacionais

3-A participação nas selecções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.
